

Considerações do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais em relação ao período de restrições eleitorais de 2022

Diante da proximidade das eleições gerais brasileiras de 2022 e dos devidos cuidados requeridos durante o período de restrições eleitorais, que ocorre entre 2 de julho e 2 ou 30 de outubro (a depender de haver ou não segundo turno), as áreas de comunicação das Universidades Federais estão se preparando, como usualmente fazem nestes momentos, para garantir que, no âmbito dessas instituições, o processo transcorra com a máxima responsabilidade, lisura e tranquilidade.

Nesse sentido, na última segunda-feira, 20 de junho, o Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais (COGECOM) se reuniu para alinhar os entendimentos sobre os regramentos já estabelecidos e posicionar as instituições, coletivamente, frente ao pleito eleitoral deste ano e, principalmente, frente às recentes e inéditas recomendações recebidas pela Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (SECOM), em reunião ocorrida na quarta-feira, 15 de junho, que sugeriram maior enrijecimento das práticas restritivas durante o período em questão, incluindo recomendação de apagamento de notícias e postagens em redes sociais publicadas desde 2019.

Dessa forma, mantendo a práxis e o compromisso recorrentemente adotados pelas áreas de comunicação das Universidades Federais em anos eleitorais anteriores, o COGECOM vem registrar que, nas eleições de 2022, as instituições permanecerão atentas ao cumprimento das diretrizes legais estabelecidas para o referido período e trabalharão plenamente ancoradas aos preceitos da comunicação pública, tais como a transparência, a promoção da cidadania, a interação com o cidadão e a disponibilização de informações de interesse público e coletivo.

Adicionalmente, o COGECOM também registra que são prioridades inegociáveis das áreas de comunicação das instituições o resguardo **à autonomia universitária**, à história e às memórias informacionais destas Universidades Federais, que são Patrimônio da Sociedade Brasileira, e a atuação em consonância permanente com as práticas comunicacionais garantidoras do exercício pleno da democracia do país.

Atentas(os) e à disposição, despedimo-nos.

Cordialmente,

Membros do Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais